VITORIA DA FORÇA SOBRE O MÉTO

Campo «Manuel Soares Barreto», em Sintra.

Árbitro; Carlos Neves, de Setubal,

SINTRENSE - Gomes, Pardal, Vitor e Furtado; Benitez e Carlos Silva, Pessegueiro, Mega, José Luis, Sérgio e Marquitos.

«OS LEOES»—Martin; Canavar-

Tito e Isidro; Jaime e Joaquini; Carlitos, Medeiros, Paixim,

Ernesto e Pacheco.

Ao intervalo: 0-0. Na segunda par-te; 1-0, golo de Carlos Silva aos 3 mi-nutos. Gerara-se confusão na granda área visitante, a bola foi afasta-da, mas o ex-belenense, a jogar na extrema-direita, em virtude de lesão sofrida na primeira parte, recebeu-a à entrada da área e, calmamente, fez a recarga vitoriosa.

Aos trinta minutos do primero mpo, Ernesto derrubou na área tempo. de rigor o avançado-centro sintren-se. Marcada a grande penalidade, por Vitor, este atirou ao poste.

Os sintrenses, vencendo a partida como geralmente se previa, ficaram, contudo, a dever muitos golos a si próprios. E, no entanto, jogaram tão mal que a «goleada» que tiveram «entre-mãos» não seria merceldos personadores per por polos personadores per polos personadores per polos personadores per polos personadores p da - nem pelos vencedores, nem pelos vencidos.

Foi uma partida em que a nitida Foi uma parrida em que a nuida força venceu pouco nitidamente a organização. A força, a garra, o querer, tem-nas sempre a equipa de Sintra, para dar e vender. Mas a equipa mais certinha, metódica, organizada, foi a ribatejana, no seu estilo mido descontraido que a fizeram notada na epoca anterior embora, frise-se nos pareca agora embora, frise-se nos pareca agora. embora, frise-se, nos pareca agora mais frágil e menos coesa.

Nos primeiros vinte minutos da

partida de ontem, a equipa de Santarém susteve a avalancha inicial do adversário, dominou-lhe o mejo-campo, jogou de igual para igual ao ata-que, chegou mesmo a rostro ataque, chegou mesmo a perturbá-lo. Depois, os visitados abrandaram, uniram-se, e pareciam ter dominado as operações, quando foram beneficiados com um «penalt». Falhado este, porém, voltaram ao tipo de futebol que caracterizou toda a sua actuação: hoja pelo ar, a facilitar actuação: bola pelo ar, a facilitar francamente o trabalho da defesa escalabitana

Sector por sector, os sintrenses pos-suem bons elementos na defesa, mas com trabalho pouco harmonioso. Os médios falharam rotundamente, e, no ataque, só Marquitos se manteve em nível excelente, sobrio e senhor de inegavel facilidade técnica e es-pectacular. Sergio esteve em «dianão», e José Luis, em condições normais, deve ser um jogador de bom rendimento. Assinale-se o espírito de sacrificio de Carlos Silva que, emsacrificio de Carios Silva que, em-bora lesionado e ocupando durante a maior parte do desafio o posto de extremo-direito, deu sempre se-guimento ao jogo e, como acima fri-samos, marcou de maneira excelente o golo da vitória

O conjunto escalabitano revela, de facto, pouca força global. A defesa actuou muito bem, com relevo para Martin, Tito e Jaime, Actuando na

Martin, Tito e Jaime, Actuando na frente com dois grupos de «3», o que ocupou a linha média houve-se muito positivamente, mas o da frente e que falhou em toda a linha.

Ao fim e ao cabo, Martin foi o melhor da equipa visitante, e, mesmo assim, viu tres remates baterem nos postes. Donde se conclui que o resultado final está certo.

Arbitracem excelente.

Arbitragem excelente.

PEREIRA DA SILVA



Ofensiva dos sintrenses, com o quardo redes escalabitano o conjurar o perigo, afastando a bolo com as punhas